

Pesquisa mostra minoria do Presidente no Senado

03 FEV 1988

P5

Dois dos mais importantes senadores do PMDB constataram ontem, em um levantamento, que o presidente Sarney só pode contar com o apoio de 20 dos 44 integrantes da bancada do partido. Como, além deles, só 11 senadores do PFL apoiam o governo e dois votos do PDS se juntariam a eles, o Governo está virtualmente em minoria, com 33 de um total de 72 senadores.

De acordo com o levantamento, ficariam com o governo os seguintes senadores do PMDB: Saldanha Derzi, Mauro Benevides, Humberto Lucena, João Calmon, Nabor Júnior, Ronaldo

Aragão, Olavo Pires, Leopoldo Peres, Carlos De Carli, Aureo Mello, Cid Sabóia de Carvalho, Raimundo Lira, Albano Franco, Francisco Rollemberg, Meira Filho, Irapuan Costa Júnior, Iram Saraiva, Louremberg Nunes Rocha, Alfredo Campos e Gerson Camata. Mesmo assim, o senador Iram Saraiva, aí computado, já se manifestou publicamente pelos quatro anos.

Três outros senadores do PMDB poderiam ainda evoluir para um apoio ao governo, segundo o levantamento: Leite Chaves, Ronan Tito e Mendes Canele. Ainda entre os possíveis

apoios estariam Carlos Alberto, do PTB, José Agripino, do PFL e Itamar Franco, do PL. No PDS, apenas Virgílio Távora e Jarbas Passarinho votariam eventualmente com o governo.

Já no PFL, o governo sabe que não pode contar com os senadores Marco Maciel, Jorge Bornhausen e Carlos Chiarelli. Restariam apenas 11: João Meneses, Alexandre Costa, Edison Lobão, Alvaro Pacheco (suplente do ministro Hugo Napoleão), João Lobo, Marcondes Gadelha, Divaldo Suruagy, Guilherme Palmeira, Lourival Batista e Afonso Arinos.

CORREIO BRAZILIENSE